

SEBO LITERÁRIO
(ANTIDESPERDICILOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sebo literário* é o comércio de compra, venda e troca de diversos artefatos do saber usados, sendo o livro, o item mais popular.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *sebo* vem do idioma Latim, *sebum*, “gordura”. Surgiu no Século XIII. O termo *literário* deriva também do idioma Latim, *literarius*, “relativo à leitura, à escrita”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Loja de livros usados. 2. Comércio de alfarrábios. 3. Alfarrabista. 4. Livraria de segunda mão.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 7 cognatos derivados do vocábulo *sebo*: *desensebar*; *ensebada*; *ensebado*; *sebeiro*; *sebento*; *sebosa*; *seboso*.

Antonimologia: 1. Biblioteca. 2. Papelaria.

Estrangeirismologia: a perseverança e o continuísmo no estudo *no matter what*; o *coffee table book*; a *expertise* na pesquisa de livros raros pela consciência leiturofílica; a *open mind* para ler livros de diversas áreas; o *leitmotiv* do colecionador de livros; os *insights* oportunos de presentear com determinado livro; a navegação em sebos literários na *Internet* em busca de livros raros; o *Pesquisarium*; o *Grafopensenarium*; o *Gesconarium*; o *Cognitarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao aproveitamento máximo dos recursos grafopensênicos.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Há livros enrugados. Leiamos mais livros.*

Coloquiologia: o ato de *ir com calma* quando visualizar promoções de livros; o ato de *abrir mão* do livro já lido e doar ou trocar no sebo literário; a *fome* do saber; a *garimpagem* para encontrar determinados livros; a sincronicidade dos livros *caírem* nas próprias mãos.

Proverbiologia: – “Não julgue o livro pela capa”.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Leitura.** Mesmo com o surgimento do **livro digital**, a leitura em papel continuará sendo sempre necessária aos processos intelectivos”.

2. “**Leiturologia. Conversar** com quem lê muito sempre vale a pena”.

3. “**Livreiros.** Há **livreiros** que, mesmo trabalhando há décadas com os livros, não os valorizam além dos cifrões”.

4. “**Parapsiquismo.** – ‘Você tem o hábito de limpar as energias residuais gravitantes dos **livros?**’ Este é um bom exercício de desenvolvimento da psicometria”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do apreço aos livros; o holopensene pessoal da leitura; os grafopenses fixados; a grafopensenidade; os rastropenses; a rastropensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os ortopenses; a ortopen-senidade; a conexão ao holopensene sadio por meio da leitura esclarecedora; a mudança de bloco pensênicos; a autorreeducação pensêntica por meio da leitura sadia; o holopensene do comércio de livros usados; o holopensene atrator do leitor; o holopensene diferenciado do ambiente recheado de livros e artefatos do saber; o holopensene bibliológico pessoal; o holopensene da erudição.

Fatologia: o sebo literário; a opção pelo trabalho diário com livros; o local de encontro de consciências com interesses em comum; a variedade dos artefatos de saber à disposição; o ambiente silencioso dos sebos; o ato de limpar, cuidar ou restaurar o livro antes de colocá-lo à venda; o sebo literário enquanto espaço estimulador da cultura, pesquisa e estudo; a doação de livros

a sebos após a dessoma de parente; a troca de livros pela mudança de temática de estudo; a compra de livros ao preço do papelão em local de reciclagem; o possível desconhecimento de determinadas consciências sobre a existência de comércio de livros usados; a biblioteca pessoal adquirida nas idas frequentes aos sebos; o ato de comprar itens no sebo literário para presentear; os sebos oportunizando o acesso ao livro de maneira mais econômica; as idas em sebos em grupo; o atendente auxiliando na lembrança do título do livro, autor, ator ou cantor; a possibilidade de a obra escrita continuar a assistir depois da dessoma do autor ou do antigo dono; o livro usado por outrem contendo particularidades do proprietário anterior; a leitura de anotações do antigo dono do livro; as dedicatórias nos livros usados; os papéis, dinheiro e cartas de amor encontrados nos livros antigos; o ato de organizar bibliotecas com livros descartados no lixo; o autor encontrando o livro de própria autoria; o antigo dono do livro encontrando o exemplar com as anotações pessoais; a compra de livros para decoração; a escolha do livro pela capa; a compra de livro não mais publicado; a inclusão de sebos nos roteiros de viagem; a atitude inteligente de a leitura de livros dever ser igual à tenepe, para o resto da vida humana; o reaproveitamento máximo das obras representativas do pensamento humano; as amizades iniciadas pela frequência de idas aos sebos; o reencontro com o livro escrito em retrovida da própria consciência; o fato de algumas pessoas conhecerem a Conscienciologia pelos livros vendidos nos sebos; a vitalidade do livro podendo superar a vitalidade do ser humano; os artefatos do saber adquiridos em sebos e posteriormente doados para a *Holoteca* e o *Holociclo*; a circulação dos artefatos do saber contribuindo com o prolongamento da vida útil das obras.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a aplicação de manobras energéticas ao entrar no sebo; a sinalética energética e parapsíquica pessoal no contato com o artefato do saber; a função amparadora da consciência-autora cosmoética; as inspirações extrafísicas de aquisição de determinado livro; o desenvolvimento do parapsiquismo favorecendo o trabalho no sebo; a importânciada desassim no trabalho com livros usados; as achegas inspiradoras das consciências amparadoras durante a circulação nos corredores do sebo; o desassédio quando necessário ao manusear obras sobre temas polêmicos; a lucidez multidimensional nas idas aos sebos; as retromemórias reavivadas com o cheiro de livros antigos; a evocação multidimensional do propositor da obra impressa manuseada; as evocações extrafísicas ao folhear os exemplares; a psicométria dos objetos expostos; a discriminação do padrão energético do livro; a bibliomania facilitada pela disponibilidade das obras; a ajuda de equipex especializada em retrocognições; as sincronicidades passíveis de serem vivenciadas previamente à visita ao sebo; a presença de consciências interessadas na leitura; as assistências extrafísicas ocorridas durante a leitura; as projeções paradidáticas decorrentes da leitura; a possibilidade de *insights* de amparo na chegada de cliente ao sebo literário; a ocorrência de sincronicidades na chegada dos artefatos do saber para serem vendidos; as parâdicas de leitura como ferramenta interassistencial; as hipóteses de retrovida ligada a artefatos do saber; as repercussões holossomáticas de acesso a possível retrolivro pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico intolerância-queima de livros* interrompendo a perduração das obras; o *sinergismo interesse-obra útil*; o *sinergismo autor-leitor*; o *sinergismo leitura-neoideias*; o *sinergismo curiosidade sadia-leitura-autopesquisa*; o *sinergismo desapego-assistência*; o *sinergismo antidesperdício-legado evolutivo*.

Principiologia: o princípio da preservação e divulgação do legado intelectual; o princípio de toda consciência poder escrever, bastando querer; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP) do intermissivista leitor.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado à antidispersão nas buscas de obras produtivas; os códigos de identificação dos livros nos sebos literários.

Teoriologia: a teoria da saúde intelectual; a teoria do autodidatismo contínuo favorecido pelo acesso a obras raras encontradas nos sebos; a teoria da sustentabilidade e preservação ambiental pela evitação do consumo desnecessário de papel.

Tecnologia: a técnica da garimpagem de livros.

Voluntariologia: o voluntariado nas livrarias das Instituições Conscienciocêntricas; o voluntariado nas bibliotecas das Instituições Conscienciocêntricas; o voluntariado na Holoteca; o voluntariado no Holociclo; os voluntários leitores-revisores da Associação Internacional de Encyclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); os voluntários leitores-revisores da Associação Internacional Editares (EDITARES); os voluntários leitores-revisores da União Internacional de Escritores da Conscienciologia (UNIESCON); o autorado voluntário da Conscienciologia.

Laboratoriologia: os laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático (Tertuliarium, Holociclo, Holoteca); o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciología; o laboratório conscienciológico da Seriexología; o laboratório conscienciológico da Autopensenología; o laboratório conscienciológico da Automental somatología; o laboratório conscienciológico da Autevoluciología.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Mental somatología; o Colégio Invisível dos Encyclopedistas; o Colégio Invisível dos Lexicógrafos; o Colégio Invisível dos Escritores Conscienciológicos; o Colégio Invisível dos Intermissivistas; o Colégio Invisível da Assistenciología; o Colégio Invisível da Reeducaciología.

Efeitologia: o efeito da troca de livro encaixotado por livro de tema de pesquisa; o efeito na Ficha Evolutiva Pessoal (FEP) do vendedor interassistencial; o efeito amplificador da auterudição na compra seletiva de livros e artefatos; os efeitos das visitas assíduas aos sebos; o efeito potencializador da qualificação da biblioteca pessoal.

Neossinapsologia: as neossinapses adquiridas no contato de vendedores e clientes interessados em erudição.

Ciclogia: o ciclo de vida útil do livro; o ciclo da publicação redação-editoração-impressão-distribuição; o ciclo ler-vender-trocá-comprar.

Enumerologia: o bibliopola desatento; o bibliopola atencioso; o bibliopola comentarista; o bibliopola colaborador; o bibliopola leitor; o bibliopola crítico; o bibliopola amparador. O cliente bibliófilo paciente; o cliente bibliófilo-decorador; o cliente bibliófilo-pesquisador; o cliente bibliófilo-leitor; o cliente bibliófilo-estudante; o cliente bibliófilo-assíduo; o cliente bibliófilo-autor.

Binomiologia: o binômio compra-acumulação; o binômio árvore-livro; o binômio livro antigo-lixo; o binômio livro antigo-reaproveitamento; o binômio antidesperdício-restauração.

Interaciología: a interação energética autor-livro-leitor-vendedor; a interação autor-cliente.

Crescendología: os sebos literários no crescendo pequeno-médio-grande; o crescendo primeira leitura-enésima compra de artefatos.

Trinomiología: o trinômio do vendedor de livros organização-classificação-ordem; o trinômio leitor-livraria-consumidor; o trinômio sebo-livraria-megastore; o trinômio livro-caneta-marcador de página; o trinômio do decorador livro-cortina-sofá; o trinômio musical disco de vinil-fita cassete-CD.

Polinomiología: o polinômio tarefa do autor-tarefa do editor-tarefa do revisor-tarefa do livreiro-tarefa do leitor; o polinômio intuição-achado-compra-leitura; o polinômio cliente-sebo-leitura-reflexão; o polinômio ler-interpretar-analisar-refletir; o polinômio empilhar-classificar-catalogar-conservar; o polinômio minilivros-manuais-tratados-dicionários-encyclopedias; o cuidado preventivo do polinômio pó-umidade-mosf-insetos.

Antagonismología: o antagonismo enriquecer a biblioteca / avolumar a biblioteca; o antagonismo analfabeto / leitor assíduo; o antagonismo cuidado / destruição de livros; o antagonismo romance literário / tratado técnico; o antagonismo restauração de livros / queima de livros; o antagonismo livro-medicamento / livro-veneno.

Paradoxología: o paradoxo de o livro usado poder nunca ter sido lido; o paradoxo de o livro poder isolar o leitor do mundo e ao mesmo tempo abrir janela para o mundo; o paradoxo

comunicativo da transmissão da mensagem para si mesmo; o paradoxo best seller superficial–low seller esclarecedor; o paradoxo de o heteroconhecimento auxiliar no autoconhecimento; o paradoxo conformático título piegas–conteúdo esclarecedor.

Politicologia: a bibliocracia; a lucidocracia; a leiturocracia; a cognocracia; a democracia; a evoluciocracia; a construção de políticas de atenção à educação; a verponocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo aplicada às leituras tarísticas; a sábia lei de não julgar o livro pela capa; a lei do maior esforço na construção da biblioteca pessoal qualificada.

Filiologia: a comunicofilia; a intelectofilia; a pesquisofilia; a leiturofilia; a mentalsomatofilia; a interassistenciofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a bibliofobia; a assistenciofobia; a neofobia; a grafofobia; a literofobia; a autocognofobia; a evoluciofobia.

Sindromologia: a supressão da síndrome da arrogância do saber; a superação da síndrome do hiperconsumismo de livros de conteúdos descartáveis; a evitação da síndrome do ignorantismo.

Maniologia: a mania de bisbilhotar o livro sendo lido pelo outro; a mania de não retornar o livro emprestado; a mania de comprar e colecionar livros raros ou singulares, mais pelo prazer da posse ao gosto pela leitura, estudo e pesquisa; a mania de comprar livros e guardar na estante sem ler.

Mitologia: o mito de toda consciência leiturofílica ser inteligente; o mito de ler e já reciclar por osmose; o mito do fim do livro impresso em papel; o mito de a leitura ser atividade solitária; o mito de os sebos serem apenas para estudantes; o mito de todo livro dever ser lido da primeira à última página.

Holotecologia: a biblioteca; a interassistencioteca; a comunicoteca; a mentalsomatoteca; a assistencioteca; a pesquisoteca; a intelectoteca.

Interdisciplinologia: a Antidesperdiçologia; a Comerciologia; a Estilisticologia; a Conformaticologia; a Argumentologia; a Leiturologia; a Comunicologia; a Autoradologia; a Redacologia; a Gesconologia; a Dicionariologia; a Bibliotecologia; a Holotecologia; a Enciclopediologia; a Autocogniciologia; a Interassistenciologia; a Revezamentologia; a Mentalsomatologia; a Discernimentologia; a Holomaturopatologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência “rata” de sebo; a consciência “traça” de livros; a consciência “devoradora” de livros; a pessoa lida; a consciência biblioteca ambulante; a consciência bibliopola; a consciência intelectual; a consciência frequentadora de sebo; a consciência aficionada pela leitura; a consciência amiga dos livros; a consciência leitora; a consciência lúcida; o ser interassistencial; a consciência enciclopedista; a consciência dicionarista; a consciência vocabulista; a pessoa letrada; o público leitor; a consciência bibliátrica.

Masculinologia: o mercador de livros; o livreiro; o revendedor de livros antigos; o negociante de livros usados; o vendedor de alfarrábios; o escritor; o autor; o editor; o revisor; o diagramador; o paginador; o ilustrador; o encadernador; o distribuidor; o tradutor; o docente; o preceptor; o autor; o bibliotecário; o bibliófilo; o biblioclasta; o bibliófago; o bibliótafo; o holotecário; o copista; o leitor; o leitor-escritor; o leitor-autor; o leitor voraz; o verbetógrafo; o autorando; o conscienciólogo; o lexicógrafo; o epicon lúcido; o escritor-semeador; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o pesquisador; o tertuliano; o teletertuliano; o voluntário; o semperaprendente; o cientista; o literato; o comunicólogo; o tenepessista; o projetor lúcido.

Femininologia: a mercadora de livros; a livreira; a revendedora de livros antigos; a negociante de livros usados; a vendedora de alfarrábios; a escritora; a autora; a editora; a revisora; a diagramadora; a paginadora; a ilustradora; a encadernadora; a distribuidora; a tradutora; a docente; a preceptora; a autora; a bibliotecária; a bibliófila; a biblioclasta; a bibliófaga; a bibliótafa; a holotecária; a copista; a leitora; a leitora-escritora; a leitora-autora; a leitora voraz; a verbetógra-

fa; a autoranda; a consciencióloga; a lexicógraфа; a epicon lúcida; a escritora-semeadora; a evoluinte; a exemplarista; a intelectual; a pesquisadora; a tertuliana; a teletertuliana; a voluntária; a semperaprendente; a cientista; a literata; a comunicóloga; a tenepessista; a projetora lúcida.

Hominologia: o *Homo sapiens bibliographicus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens lector*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens interassentialis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens culturologus*; o *Homo sapiens polymatha*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sebo literário *presencial* = o comércio de artefatos do saber com loja física, sendo necessário o deslocamento até o local para realizar a negociação; sebo literário *virtual* = o comércio de artefatos do saber com loja *online*, sendo necessário a conexão por meio da *Internet*.

Culturologia: a *cultura livresca*; a *cultura da valorização da leitura lúcida*; a *cultura científica*; a *cultura da erudição*; a *cultura do clube da leitura*; a *cultura de emprestar livros*; a *cultura de deixar livro em algum local com bilhete para pessoa ler e depois disponibilizar para outra pessoa*; a *cultura do besteirol*; a *cultura erudita da pessoa lida*.

Tipologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 25 categorias de produtos vendidos em sebos literários:

01. **Almanaque.**
02. **Atlas.**
03. **Catálogo.**
04. **CD.**
05. **Dicionário.**
06. **Disco Blu-ray.**
07. **Disco de vinil.**
08. **DVD.**
09. **Enclopédia.**
10. **Fita cassette.**
11. **Fita VHS.**
12. **Gibi.**
13. **Guia.**
14. **Livro conscienciológico.**
15. **Livro de autajuda.**
16. **Livro de biografia.**
17. **Livro de culinária.**
18. **Livro de ficção.**
19. **Livro de literatura.**
20. **Livro de romance.**
21. **Livro infantil.**
22. **Livro paradidático.**
23. **Mapa.**
24. **Revista.**
25. **Tratado.**

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com o sebo literário, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aperte autoral:** Conscienciografologia; Neutro.
02. **Bibliofilia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Bibliofoobia:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
04. **Bibliopola:** Intrafisicologia; Neutro.
05. **Biblioteca:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Bibliotecofilia:** Bibliologia; Neutro.
07. **Casa do intelecto:** Mentalsomatologia; Neutro.
08. **Conscin leiturofílica:** Autolucidologia; Neutro.
09. **Frequentador assíduo de livraria:** Leiturologia; Neutro.
10. **Gescon grupal:** Gesconologia; Homeostático.
11. **Holopensene bibliográfico:** Grafopenzenologia; Neutro.
12. **Leitor voraz:** Leiturologia; Homeostático.
13. **Leitura:** Leiturologia; Neutro.
14. **Livro:** Mentalsomatologia; Neutro.
15. **Livro conscienciológico:** Mentalsomatologia; Homeostático.

O SEBO LITERÁRIO EVIDENCIA O DITO POPULAR DE ALGO CONSIDERADO LIXO PARA ALGUNS, OU SEM VALOR, PODER SER O TESOURO PARA OUTROS, SENDO O LIVREIRO CULTO O GRANDE DIFERENCIAL NA ATIVIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já percebeu as energias gravitantes ao visitar os sebos literários? Sabe selecionar o livro de conteúdo relevante para a pesquisa pessoal por meio da leitura energética? Realiza a desassimilação simpática após a atividade?

Bibliografia Específica:

1. **Conceição, Júlio;** *Visitando Sebos*; Artigo; Seção: *Holovivência*; Jornal da Invéxis; Ano II; N. 4; Tabloide; GPC Grinvex; *Instituto Internacional de Projeciología e Conscienciología (IIPC)*; São Paulo, SP; Outubro, 1996; página 11.
2. **Manfroi, Eliana;** *Antidesperdício Consciente: Escolhas Evolutivas na Era da Fartura*; pref. Mabel Teles; revisoras Cathia Caporali; *et al.*; 230 p.; 24 partes; 3 seções; 21 caps.; 22 citações; 2 E-mails; 41 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 4 testes; 30 notas; 25 websites; 104 refs.; 2 webgrafias; 1 anexo; 2 apêndis; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 79 a 91.
3. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopenasatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciential; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.156, 1.158, 1.179 e 1.484.
4. **Idem;** *Manual dos Megapenseses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 megapenseses trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 230 e 233.

J. C. N.